

BRASIL CRIA 218 MIL EMPREGOS FORMAIS EM JULHO COM A AGROPECUÁRIA GERANDO QUASE 16 MIL NOVAS VAGAS

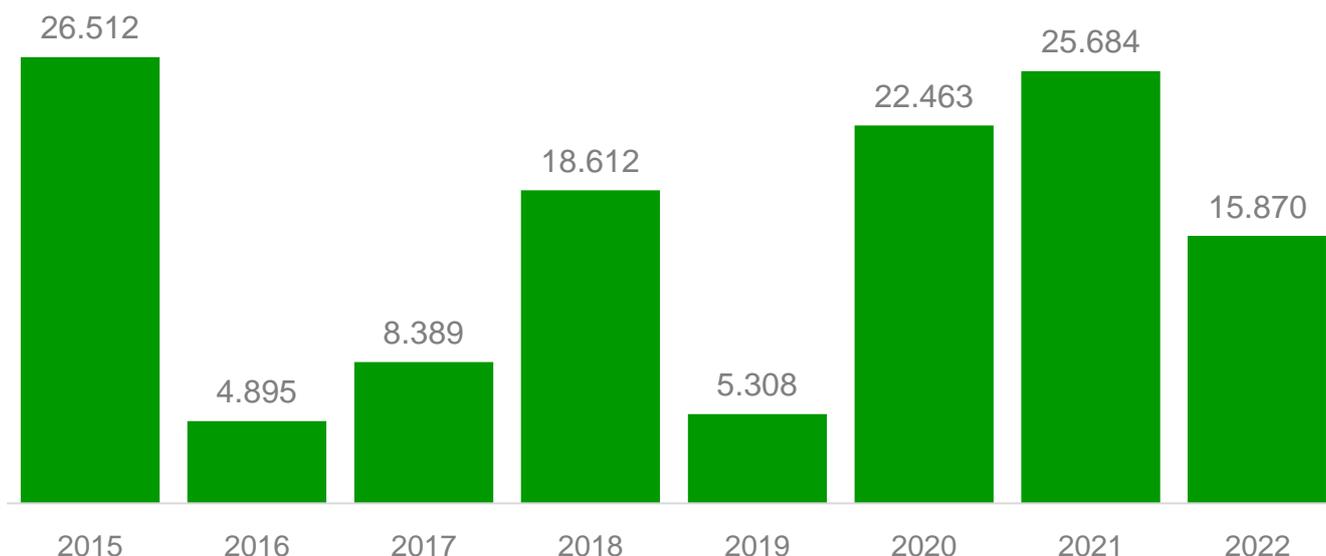
A economia brasileira gerou, em julho de 2022, 218.902 novas vagas de empregos formais, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O resultado é 28,6% menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando foram criados 306.477 novos postos de trabalho. A agropecuária foi responsável pela criação de 15.870 vagas, cerca de 7,2% do total de empregos gerados no país no mês. Neste período, todos os setores econômicos apresentaram aberturas de vagas de empregos, com destaque para o setor de serviços, com 81.873 empregos. De acordo com o MTP, a perspectiva é de que o país mantenha uma tendência de crescimento na geração de emprego nos próximos meses.

Ainda em julho, o país bateu recorde no estoque de empregos formais, com 42,2 milhões de posições ocupadas. O estoque de empregos formais é o número total de vínculos com carteira assinada ativos contabilizados a partir da declaração do Novo Caged. Esses números não incluem servidores públicos e trabalhadores autônomos, mesmo com CNPJ.

O resultado da agropecuária é 38,2% menor do que o observado no mesmo mês de 2021. É interessante lembrar que no início de 2022, o país passou por novas restrições sanitárias devido ao avanço da variante Ômicron da Covid-19, piorando as contratações em praticamente todos os setores. Especialmente na Agropecuária, as condições climáticas não foram favoráveis em diversas regiões do país, principalmente nos estados do Sul, com a falta de chuvas prejudicando seriamente a produção de grãos e diminuindo o volume produzido, reduzindo a demanda de mão de obra no setor. O setor agropecuário teve bom desempenho no PIB brasileiro em 2021, tornando possível novos e maiores investimentos naquele ano. Esse fator alavancou os resultados na geração de empregos no ano passado, mesmo com a sazonalidade desfavorável.

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o Brasil criou 1,56 milhão de novas vagas de emprego. O saldo é 12,6% menor do que o acumulado no mesmo período do ano anterior. A agropecuária ultrapassou os 100 mil empregos gerados no ano, sendo responsável por 10% de todos os empregos gerados no país até o momento. O valor é 42,8% menor do que o saldo acumulado em 2021. O principal destaque é o setor de serviços, que criou 874 mil novas vagas neste ano, 23,6% acima do ano anterior. A construção é a outra atividade com saldo superior à 2021, criando 266,8 mil vagas, 3,9 mil empregos a mais do que no ano passado.

Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na agropecuária em junho de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre as regiões do País, o Sudeste foi a região que mais gerou novas vagas no saldo total, com criação de 99.530 novos postos, quase metade do saldo total no mês. A região com o maior número de vagas para a agropecuária também foi o Sudeste, com 6.555 novas vagas no mês. A única região com saldo líquido negativo para o setor foi o sul, com a perda de 183 vagas.

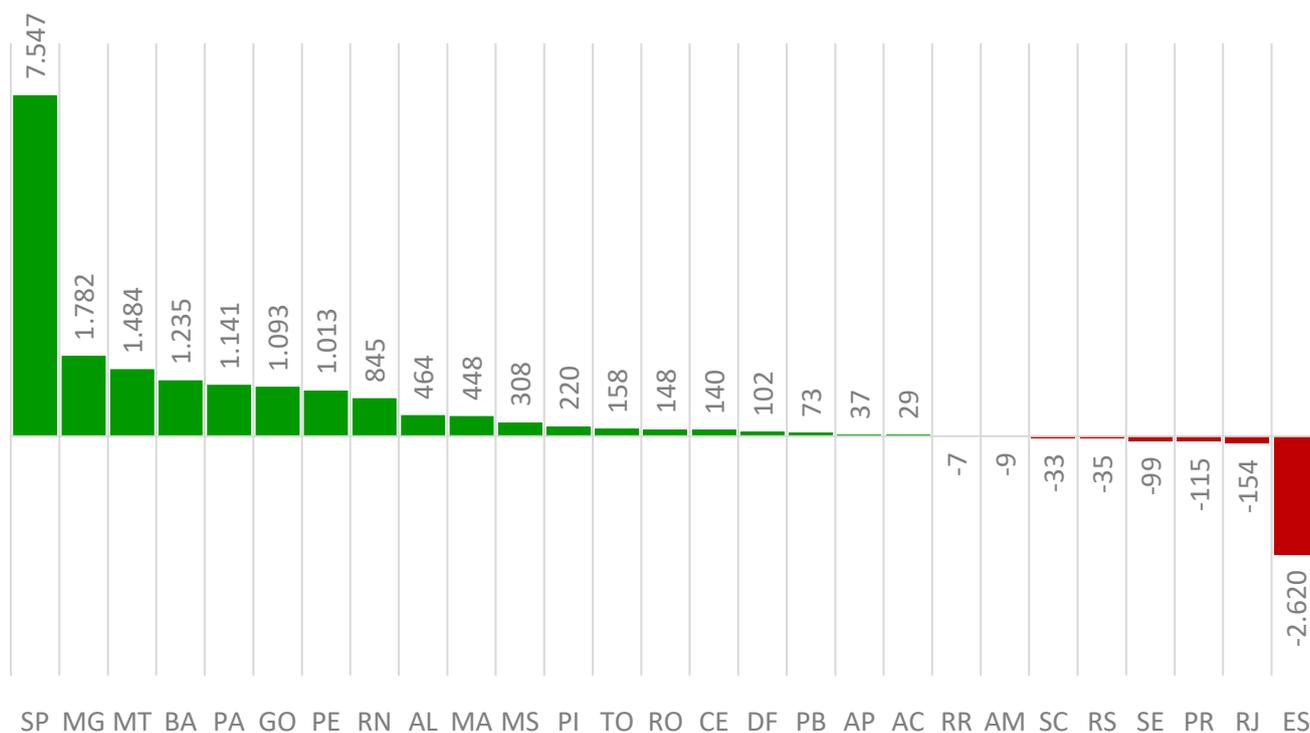
Tabela 2 - Saldo líquido de vagas em junho de 2022 por região

Região	Saldo Total	% no Saldo Total	Saldo Agro
Sudeste	99.530	45,5%	6.555
Nordeste	49.215	22,5%	4.339
Centro-Oeste	25.179	11,5%	3.662
Norte	16.080	7,3%	1.497
Sul	28.152	12,9%	-183
Brasil	218.902	100%	15.870

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Em relação à geração de vagas da agropecuária nos estados, o principal destaque para o mês de fevereiro ficou com São Paulo, com a criação de 7.547 novas vagas, seguido de Minas Gerais, com 1.782 vagas e Mato Grosso com 1.484 novos postos. Por outro lado, oito Unidades Federativas tiveram um saldo líquido negativo no mês de julho. Entre elas, o destaque é o Espírito Santo, com a perda de 2.620 vagas.

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Julho por Unidade Federativa



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em julho foram:

- Cultivo de Laranja: **3.530**;
- Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **2.271**;
- Cultivo de Soja: **2.171**;
- Cultivo de Alho: **1.753**;
- Cultivo de Melão: **907**.

As atividades com menor saldo líquido no período foram:

- Cultivo de Café: **-3.120**;
- Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **-2.064**;
- Cultivo de Pinus: **-375**;
- Atividades de Apoio à Pecuária não Especificadas Anteriormente: **-128**;
- Cultivo de Mamão: **-123**;

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios – Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica